



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 31/2021



OK
VR

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
OITO DE DEZEMBRO DO ANO
DE DOIS MIL E VINTE E UM.**

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Eng. Ricardo José Sapage Madeira e Sr. Fernando António da Silva Rodrigues. -----
Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Antes de mais, bom-dia a todos. Espero que tenham passado um Santo e Feliz Natal, apesar das condicionantes que tivemos este Natal derivado à pandemia COVID-19, e que foram colocadas, e bem, pelo Governo central. Esta semana tivemos que antecipar o teletrabalho, pelo que já colocámos alguns funcionários do Município em teletrabalho e ficarão também até ao



OK
WR
dia 9 de janeiro. Demos preferência a todos os funcionários desta casa que tinham filhos e, sobretudo, que não tinham com quem os deixar. Tivemos isso sempre em conta.

Fizemos já isso, aliás, estamos a levar a cabo, hoje, a esta hora, a testagem dos funcionários do Município. Testámos já ontem uma parte e hoje estamos a testar novamente, isto porque surgiram alguns casos de COVID-19 no nosso Concelho e entendemos que, apesar de ainda serem poucos, entendemos que já são demasiados e, por isso mesmo, estamos a testar os funcionários do Município, internos e externos, todos aqueles que estão a trabalhar neste momento no Município. Aqueles que estão em teletrabalho não vamos testar, nem tão pouco aqueles que estão de férias e porquê esta medida? Passo a explicar, porque todos eles têm direito a fazer testes automaticamente gratuitos, que é política adotada pelo Governo e bem, e qualquer pessoa hoje em dia pode aderir a isso. Aliás, as farmácias e a nossa farmácia tem acordo e permite qualquer cidadão de Freixo de Espada à Cinta, do Concelho, possa fazer o teste por auto recriação e também o laboratório Unilabs, também já está a levar a cabo isso. É uma mais-valia. Aquilo que verificámos à data de ontem é que houve uma testagem massiva por parte da população, os próprios munícipes tomaram a iniciativa de se irem testar e é assim que deve continuar.

Também quero aqui alertar que caso isto comece a evoluir, e esperemos que não, o Município tomará medidas mais drásticas no sentido de testar a população toda, sem exceção. Quando digo a população, não só em Freixo mas também nas Freguesias, colocando a Unidade Móvel, em parceria com a Santa Casa, a ir às Freguesias a fazer testagem e aqui em Freixo também criar um centro de testes, para testar. Se for preciso tomar medidas mais drásticas, que estejam delegadas no Presidente da Câmara, também assim o farei, até porque se tiver que haver restrições na circulação, haverá também. Eu penso que não será necessário chegar a esse ponto e esperemos bem que não. Mas há algo que eu quero aqui afirmar, perentoriamente: este Executivo tomará todas as medidas que forem necessárias para proteger a população. Temos estado em contacto direto com a Direção Geral de Saúde e temos estado a acompanhar todos os casos, a evolução dos casos. Sabemos que as situações que, infelizmente, deram positivo, estão já em isolamento profilático e também, por consequência, algumas das pessoas que estiveram em contacto, embora tenham dado negativo, estão também em isolamento, e irão testar novamente, para dissipar qualquer tipo de dúvida.



AF
VR

Em relação aos funcionários da autarquia, quero aqui alertar que além de serem testados ontem e hoje, a seguir ao “tampão” do dia 9 de janeiro iremos testar todos novamente sem exceção, internos e externos, até para uma salvaguarda quer para o Município, que volta a trabalhar na sua máxima força, quer também para os funcionários e para a população, porque sabemos que, por consequência, o número de funcionários que existem nesta autarquia, internos e externos, abrange logo uma grande parte da população e, se multiplicamos isso por duas, três, quatro e cinco pessoas da mesma família, já se sabe que pode criar-se aqui uma situação de “tampão”. É isso que iremos levar a cabo, era o que me apraz dizer, neste momento, sobre essa situação.

E agora vamos passar a outros pontos do período antes da ordem do dia. Perguntava aos senhores Vereadores da Oposição se têm algo para falar e depois continuarei a minha explicação sobre todos os pontos que trago aqui hoje e aquilo que existem antes do período antes da ordem do dia. A reunião em si, propriamente dita, não tem nenhum ponto a não ser as dotações orçamentais e não orçamentais e a aprovação da ata, não tem mais nenhum ponto de cariz importante.

Tem sim, aliás, uma carta que foi endereçada pelo Dr. António Morgado, que se prende com a Associação da Comissão de Festas e que pede aqui um subsídio para começarem a trabalhar novamente. Eu queria aqui referir que eu ia colocar este ponto, uma vez que só veio aqui já depois de a agenda ter sido enviada, este ponto para discussão na ordem do dia, caso não vejam nada disso em contra. Se não, colocaremos à discussão para ser agendado. E passo a explicar sobre o que é que diz a carta mencionada. Eu penso que já foi distribuída aos senhores Vereadores. Mas, eu vou lê-la na íntegra, que é para termos a noção:

«Ex.mo Sr. Presidente do Município de freixo de Espada à Cinta:

A Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Concelho de Freixo de Espada à Cinta tem estado inativa desde 2015.

Tendo em conta a ordem jurídica nacional relativa às comissões de festas e no intuito de proceder de forma clara e legal à realização das Festas em Honra de Nossa Senhora dos Montes Ermos, esta associação está a proceder à sua revitalização e reinício de atividades.



VR

Importa referir que a mesma nunca foi extinta, apenas passou por um processo de inatividade que neste momento se quer contrariar.

Desta forma, já está marcada uma assembleia geral para apresentação de listas, votação e tomada de posse de novos membros diretivos, para que de forma atempada, se possam planear e organizar as referidas festas.

Como a associação, à data, não possui valores monetários disponíveis e tendo em conta a necessidade de durante o mês de janeiro começar a fechar contratos e a sinalizar monetariamente os mesmos, vimos por este meio pedir um subsídio de 5.000,00€ para fazer face a compromissos a assumir.

Sem outro assunto de momento.

Com os melhores cumprimentos,

António José Gaspar Morgado

É um subsídio para esta associação começar a trabalhar. Aquilo que ainda ontem referimos em Assembleia Municipal é que qualquer associação do Concelho de Freixo de Espada à Cinta que exista e se quiser subsídio tem de apresentar um plano de atividades e um orçamento.

A Câmara não irá dar qualquer subsídio que não seja justificado, ou seja, não vamos cometer nada de “gafes” em relação ao passado e atribuir subsídios sem virem aqui à reunião de Câmara. Acho que, acho não, temos a certeza de que esta é a forma transparente, correta, de levarmos por diante todas as decisões de cariz político, económico e financeiro desta autarquia. Por isso mesmo, é um subsídio de cinco mil euros, que é para eles começarem a trabalhar, que é perfeitamente normal. Estranho muito é que esta associação esteja inativa desde 2015, porque em 2016 fizeram festa, em 2017 fizeram festa, em 2018 fizeram festa, 2019 ainda fizeram festa, não sei o porquê de não terem feito isso, mas também tenho que confessar, que eu nunca vi nenhuma conta apresentadas das anteriores comissões de festas, ou de quem estava à frente sobre as festas de Nossa Senhora dos Montes Ermos. Nunca vi, e aliás em reunião de Câmara questionei muitas vezes e não vi. Se o senhor Vereador Fernando se recordar, eu não me recordo. Também não se recorda, pois não?



OK
M

Pronto, acho que este é o caminho correto, é fazer as coisas legalmente, até para ninguém ficar e sair prejudicado, e assumir, haver responsáveis sobre quem é que são, quer nós deliberarmos aqui de forma consciente sobre aquilo que estamos a atribuir e também quem recebe ter a forma consciente de onde é que vai aplicar os montantes e justificar para o quê. Esse será um ponto a incluir na ordem do dia.

Eu agora passava então a palavra aos senhores Vereadores da Oposição. Penso que o senhor Engenheiro Ricardo Madeira, queria intervir.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que respondeu: “Sim, bom-dia a todos e desde já faço votos de que tenham passado um Bom Natal em família e esperemos que a Passagem de Ano, que o ano de 2022 desde já da nossa parte desejamos que seja próspero.

Senhor Presidente, eu queria colocar aqui algumas questões, que vão um bocado ao encontro da sua intervenção relativamente ao ponto da situação em Freixo de Espada à Cinta, da pandemia COVID-19.

Uma delas era questionar acerca de se já tem algum conhecimento, acerca do número de infetados que existem efetivamente, porque são publicadas diariamente o número de infetados, e uma pessoa consegue aceder a esses números na internet. Mas penso que devido à situação ainda bastante recente, não sabemos ao certo. Se já tem alguma informação relativamente a esses números?

Outra questão, senhor Presidente, e prende-se também com precisamente esta época de festas, que entendemos que seja de todo conveniente haver alguma prudência, porque nós não somos contra as festas antes pelo contrário, mas face à situação de agravamento do estado pandémico, acho que há que ter alguma ponderação. Penso que relativamente à Passagem de Ano, se a Câmara Municipal está a ponderar dinamizar alguma atividade, designadamente o lançamento de fogo-de-artifício e relembramos, senhor Presidente, que de acordo com o período de contenção, decretado pelo Governo, estão proibidos os ajuntamentos com mais de dez pessoas, salvo erro, esta medida vai até ao dia nove se não me engano. Isso era outra questão, que lhe queria colocar.

E por último, senhor Presidente, queria também questioná-lo, porque fui informado de um despacho datado de vinte e três de dezembro, que



autoriza o alargamento do horário de funcionamento dos cafés, durante os dias, salvo erro, vinte e três de dezembro a vinte e sete de dezembro. Esse despacho vem à retificação da reunião de Câmara, ou foi, digamos, uma medida exclusiva do senhor Presidente?

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Não sei se o senhor Vereador tem mais alguma questão? Então vamos lá a isso.

Sobre o novo ano, eu iria fazer no final, mas o senhor Vereador fez já o obséquio de desejar boas festas, então cabe-me a mim, enquanto Presidente do Executivo, desejar claramente boas entradas para 2022, sem exceção, quer para os senhores Vereadores, quer aos funcionários da autarquia e desejar que 2022 traga três factos fundamentais: o primeiro que haja saúde, que é o principal, que esta pandemia COVID-19 de uma vez por todas nos deixe; segundo ponto que a Câmara financeiramente comece a recuperar; e terceiro ponto que exista cada vez mais desenvolvimento para o nosso Concelho e consigamos atrair cada vez mais turistas, e que consigamos levar a cabo aquilo que temos levado nestes dois meses, de por o nome de Freixo de Espada à Cinta no mapa nacional e internacional.

Indo às suas questões propriamente ditas, sobre o número de infetados que existem diariamente, com toda a franqueza e sinceridade, senhor Vereador, neste momento, seria precoce da nossa parte estar já a dizer o número de infetados que existem diariamente. Sabemos que foram testados ontem em massa diversas pessoas. Daquilo que temos dados oficiais, da comunicação com a DGS, o número ainda é bastante reduzido, poderia afirmar até três, quatro pessoas, mas temos a perfeita noção que, neste momento, embora não seja isso que desejamos, provavelmente existem mais.

Aquilo que estamos a fazer é controlar, dentro das nossas possibilidades, testar completamente, tal como tinha referido, os funcionários da autarquia, internos e externos, sensibilizar a população para ser testada, a Santa Casa da Misericórdia também está a testar todos os seus funcionários e é isso que está a ser levado a cabo.

Sobre o número de infetados que existem diariamente, isso como referiu, e bem, é tornado público, mas sempre que nós tivermos algo sobre



Handwritten signature and initials in blue ink.

o número de registo diário de infetados, também informaremos os senhores Vereadores da Oposição. E se acharmos, se for conveniente, se tivermos de ter alguma reunião, que fique bem patente isto, de emergência para decidirmos em conjunto medidas a tomar em prol do nosso Concelho, aí fazemos não apenas o Executivo, mas também os integramos nessa mesma decisão porque entendemos que é a salvaguarda do superior interesse do Concelho que está em causa. Por isso, nessa questão, é isso que eu lhe tenho para comunicar.

Sobre o segundo ponto, Passagem de Ano, dinamizar alguma atividade, fogo-de-artifício. Senhor Vereador, neste ponto aqui quero ser completamente claro sobre isso, nós vamos realizar fogo-de-artifício à meia-noite, a assinalar à meia-noite para a população. Não vamos é promover ajuntamentos, e a título de quê? Aquilo que vamos sensibilizar as pessoas é para passarem as suas passagens de ano em suas casas, em família ou entre amigos, mas não para promover ajuntamentos. Aliás, o fogo-de-artifício tinha uma componente musical, que vai deixar de ter. Vai sim, à meia-noite, para assinalar, o que nunca foi feito, vai-se assinalar com fogo-de-artifício porque também entendemos que a população tem direito a marcar essa data e para deitar para trás das costas, algumas adversidades que tivemos todos durante este ano e que 2022 traga tudo de bom.

É apenas essa atividade que irá ser dinamizada por parte da autarquia, que é o lançamento de fogo-de-artifício, à meia-noite, do dia trinta e um, nada mais do que isso. Aliás, nem sequer vamos promover ajuntamento nenhum, nem sequer vamos publicitar que teria um momento musical, que não vai ter. Aquilo que iremos alertar, sim, é para precaver a população sobre tudo aquilo que existe em relação à COVID-19.

Sobre o alargamento do horário de vinte e três a vinte e sete de dezembro, isso é competência do Presidente da Câmara, que por despacho deu o alargamento do horário a todos os estabelecimentos cafés, note-se bem, cafés porque foi isso que foi permitido pelo Governo de todas as diretrizes que emanou, apenas bares e discotecas não estavam contemplados.

Entendemos que aqui, no nosso Concelho, principalmente, em Freixo de Espada à Cinta, a nível de cafés é a altura do ano em que podem trabalhar e fazer mais algum dinheiro, para implementar na economia local. E porque é que também tomamos esta medida? Tomamos esta medida precisamente por dois propósitos: o primeiro, para implementar na



economia local; o segundo, para as pessoas terem um sítio para onde ir, principalmente, os jovens em vez de andarem nos parques e andarem a fazer, que há um grupo restrito, muito restrito, que tem feito atos de vandalismos pela nossa vila, não sei se têm conhecimento? Nós já sinalizámos isso perante a GNR, e entendemos que é preferível eles irem para um local e que possam estar a divertir-se perfeitamente vigiados, do que andarem completamente sem nexos nenhuns. Foi apenas e só por isso que o fizemos.

Também quero aqui dizer que na Passagem de Ano este Executivo deliberou já entre nós, que não iremos dar alargamento de horário. Isto por duas questões: a primeira questão porque entendemos que a situação do nosso Concelho não é a mesma que era antes do Natal e no próprio Natal. Sabemos agora que existem casos positivos de COVID-19, então não vamos promover ajuntamentos. Aquilo que iremos apenas e só fazer é os cafés terão o seu horário normal de funcionamento mas quando chegarem aquele horário normal têm que fechar, não iremos dar o alargamento do horário como demos no Natal. Isso não iremos fazer.

E penso que respondi a tudo aquilo que queria.

INTERVENÇÃO DO SENHOR ENG. VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que questionou: “Esse despacho vem à ratificação da Câmara, senhor Presidente, oportunamente, certo?”

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que respondeu: “Com sinceridade, se tiver que vir ele virá. Daquilo que eu sei, eu não me recordo de nunca ter vindo à ratificação. Não me lembro enquanto Vereador e se o senhor Ex-Vice-Presidente se lembrar, eu nunca me lembro de ter vindo à ratificação da Câmara despacho de alargamento de horário, com sinceridade. Mesmo no passado nunca veio. Aliás, até me arrisco a dizer não só no mandato da senhora Maria do Céu Quintas, mas também do senhor José Caldeira Santos, a nível de horários nunca veio aqui nada à reunião de Câmara. O que vinha, sim, é quando há cedência de instalações, isso sim vem a reunião de Câmara. Do horário não, é uma competência do



Executivo camarário que levou por diante. Se tivesse que vir à reunião de Câmara, há dois pontos que são fundamentais: um trá-lo-íamos, e dois, os próprios funcionários nos alertariam sobre se tinha que vir à reunião de Câmara, que são exímios nesse aspeto a dar toda a informação. Por isso não veio apenas e só por essa razão, porque não teria que vir. Mas, de qualquer forma, também aqui estamos a afirmar que demos por este motivo o alargamento do horário e que tudo faremos sempre em querer implementar dinheiro na economia local e tudo que seja a favor da nossa população estamos sempre ao lado deles.

Como também agora, quando temos de tomar medidas, quando vai ao encontro e espectável que seria ter alargamento de horário na Passagem de Ano, porquê? Para protegermos a população, entendemos que não devemos alargar o horário e não o faremos, com muita pena nossa. Mas não o faremos. É uma medida impopular? É, mas é necessário tomá-las. Tal como o fogo-de-artifício: iremos promover o fogo-de-artifício, mas não iremos pôr o momento musical, nem iremos publicitar esse momento musical e nem promover ajuntamentos. Aquilo que vamos fazer é sensibilizar as pessoas para terem cuidados mais redobrados e estarem nas suas casas, onde bem entenderem a celebrar a Passagem de Ano e também quero-lhe aqui referir que o fogo-de-artifício tem também um propósito: além de não ser só para os munícipes de Freixo, também é para quem nos visita.

Nós temos a noção que no Hotel Douro Superior, que tem reservas para o fim de ano, uma das questões que eles transmitiram e bem, era o fogo-de-artifício que iria existir, tal como todo o turismo rural que existe. Acho que é uma mais-valia para quem nos visita, dizer em «sim senhora, Freixo de Espada à Cinta segue o caminho de desenvolvimento e com coisas simples faz muito». É isso que me apraz dizer, tem mais alguma coisa a dizer?

Muito bem, há aqui notas que eu queria aqui dizer, sobre o Villas Golf, vocês têm noção dos valores que foram gastos com o Villas Golf? Tem noção mais ao menos senhor Vereador?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Sim, mais ao menos, assim ao certo não.



INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Andava à volta dos vinte e tal mil euros. Nós questionámos se existiam revistas de Villas Golf, e o que é que existia, lembra-se disso? E disseram que não havia nada, aliás aquelas duas revistas que trouxeram foi de Boletins que na altura tinham lançado. O que é certo é que tem aqui exemplares Villas Golf. Aliás, nos baixos aqui do Município estão caixas inteiras de revistas destas que nunca foram distribuídas à população, que eu posso depois passar aos senhores Vereadores para depois verem que é um livro bonito, com sinceridade. E também têm revistas destas douradas. Ao preço que foi pago, acredito que sejam. É para terem conhecimento que existe, e está aqui à vossa frente. Para dar informação aqui. Não sei se tinha conhecimento?”

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Tenho sim, e não é só este exemplar. Há mais, três ou quatro exemplares.”

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Eu gostava é que quando eu questionava que me tivessem facultado essas informações. Senhor Vereador, eu gostava que me tivesse dito isso antes, antes não o deixavam dizer. Muito bem, está aqui exemplar.”

Depois, há aqui outras questões, que eu tenho aqui que dar nota. Uma delas prende-se com a avaliação do SIADAP. O SIADAP, como bem sabem os senhores Vereadores, é a avaliação de funcionários. Nós detetámos aqui algumas irregularidades que são objeto de crime de justiça, isto porque, na avaliação do SIADAP, houve notas atribuídas que foram rasuradas. Eu posso aqui mostrar esta nota que foi assinada e foi rasurada, ou seja, foi posto por cima outras notas, nomeadamente, entenderam que nesta pessoa em concreto que não era aquilo que ele deveria levar e



OF
VR

alteraram completamente as notas, está aqui. Isto foi assinado, pelo senhor Fernando Rodrigues, tem conhecimento disto?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Assim, desta forma, não.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não se recorda, ok.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Não, o que me recorda é eu assinar sempre tudo direitinho, nunca nada rasurado.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Pois mas esta é a sua assinatura e está rasurado.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Pois, mas isso podia ter sido rasurado depois, não é?

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Também não ponho em causa isso, até porque eu vou-lhe dizer de quem é a avaliação. Esta aqui, olhe, por azar até é a minha, mas há mais, que eu tenho aqui, isto devia ser conforme a cara. E depois olhe, veio um bónus associado que era as notas como é que deviam ser dadas e como é que deviam de dar e quanto é que tinha de levar. Foram notas que foram



deixadas. Mas pronto, isto aqui vai ser objeto de discussão com os funcionários em causa, e por quem na altura era responsável pela avaliação do SIADAP e não é aqui na reunião de Câmara que farei isso. Vocês estão aqui na qualidade de Vereadores, e não irei fazer nada disso. Bem pelo contrário o que quero aqui alertar é que fique em ata que as avaliações do SIADAP foram adulteradas. Está aqui, não fomos nós. Estão adulteradas e as notas que deveriam de ter. Aliás, o mais grave é assinar uma nota e depois estar cá colocado outra nota.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que questionou: “Essa folha está assinada por o funcionário, neste caso pelo senhor Presidente, certo?”

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Está Vereador Ricardo, se quiser ver, pode ver.”

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Parto do princípio que até poderia ser um rascunho, ou qualquer coisa.”

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não, está aqui. Olhe, com muita sinceridade eu preferia que fosse um rascunho. Aliás, esta capa aqui até diz assim o seguinte: “SIADAP” e tem cá mais processos. Eu depois posso deixar-vos consultar e terá de ser objeto de discussão depois com o senhor Vereador Fernando. Não aqui na reunião de Câmara, mas sim pessoalmente para também entendermos porque não excluimos a hipótese que o senhor Vereador tenha feito a assinatura, tal como eu fiz, e depois alguém alterou isto. Não excludo essa hipótese, com toda a sinceridade. Tinha conhecimento disto?”



AV/
V2

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que referiu: “Não, e isso é como lhe digo, eu assinei tudo sem rascunho. Agora, isso é uma admiração também para mim.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Completa, aliás isto é crime, porque a partir do momento que qualquer funcionário desta casa assine algo, ou qualquer Presidente, ou Vereador, adulterar é crime.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Sim, porque à partida o funcionário, independentemente, de ser o senhor Presidente ou outro qualquer, quando assina ele tem o conhecimento e é evidente que depois vê a nota e há alguma incongruência. Então se há uma adulteração, não estou que isso seria um mero acidente, um mero rascunho, não sei, não partindo desse princípio, não é.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Então, olhe senhor Vereador, foi acidente em várias coisas, que isto aqui está completamente adulterado.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que questionou: “E quantos é que são ao todo, senhor Presidente, tem noção?

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



EV-
WR

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Eu para não estar aqui a falar em mais pessoas, aqui assumo porque sou eu próprio. As outras pessoas, farei enquanto Presidente da Câmara, chamar ao Gabinete e falar. Eu não me importo que o meu nome fique aqui em reunião de Câmara. São coisas graves, e isso não vamos admitir, e quando se adultera notas deste sentido, não faz sentido nenhum. Aliás quando uma pessoa assina, está a assumir e não só, está a confiar naquilo que lhe é dito. E depois é preciso ver quem é que era o avaliador à data, que é de vinte e sete de abril de dois mil e quinze, que neste caso era o antigo Vice-Presidente da Câmara, Fernando Rodrigues, que à data aqui era Vereador, não era Vice-Presidente e também quem é que lhe indicou para fazer isto. Aliás, tem aqui até as notas que era para colocar na ficha e assinar. Só falta por as notas e chamar para assinar, e está aqui como é que tinha de ser as notas bem explícito: 2011, 2012, 2014 e depois tem aqui 2015. Está aqui. A seu tempo falaremos sobre isto mas queremos aqui dar nota aos Vereadores da Oposição.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que questionou: Mas, acho que depois vocês tinham uma cópia, penso eu?

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Olhe, eu gostava de encontrá-la. É que eu antes de trazer aqui, e tenho esse cuidado, nos meus próprios documentos em casa vi e não tenho lá isto. Aliás, o que eu tenho não é isto.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “É precisamente essa questão da confiança, um funcionário quando assina, eu digo isso porque também sou funcionário, eu parto do princípio que haja uma confiança mútua do avaliador e do avaliado, não é.



OK
UR

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Vereador e era isso que havia de existir. Não pode ser forma.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que referiu: “Por isso é que eu digo havia sempre umam cópia que depois era entregue ao funcionário.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que questionou: “Pois, mas senhor Vereador, tem conhecimento disto?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Não, rasurado não tenho conhecimento nisso.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Está aqui, a seu breve trecho falaremos sobre isto.

Depois, dar aqui nota de mais alguns assuntos. Tinha conhecimento, não senhor Vereador Ricardo, mas senhor Vereador Fernando de quanto é que foi gasto em faturas com a Foto Bento, entre 2019, 2020 e 2021?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Desconheço.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Mas era Vice-Presidente na altura, mas desconhece. Muito bem, eu vou-lhe aqui dizer a vocês foram cento e setenta e um mil trezentos e setenta e sete euros e seis cêntimos, que se gastaram. Os senhores Vereadores se quiserem consultar está aqui tudo. O que mais estranhámos é que agora quando foi os Sabores & Tradições, quisemos usar e perguntámos se existia dotação orçamental, para irmos buscar, para plafom, para usar na Feira Sabores & Tradições e estava esgotado. Estamos agora a descobrir como é que se esgota tanto dinheiro, principalmente o de 2021 nisto.

Aliás, quero aqui referir outra questão: é que 2020 e 2021 foram anos COVID, todos nós sabemos que não houve atividades por parte do Município mas foi a módica quantia de cento e setenta e um mil trezentos e setenta e sete euros e seis cêntimos. Mas não tinha conhecimento senhor Vereador?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que questionou: “Senhor Presidente, se me permite, essas faturas são relativas ao quê, podemos informar? Aleatoriamente, dê-nos alguma informação, veja aleatoriamente algumas faturas, só para termos conhecimento.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Olhe, abri uma por acaso, Cartazes Artes & Ofícios, flyers Artes & Ofícios, rótulos sabonete da Seda, moldura diversa para pintura, esta moldura diversa para pintura é uma coisa engraçada. Placas acrílicas para W.C., vamos lá ver outra, olhe esta aqui de cinco mil e quinhentos e trinta e cinco euros, digitalização de imagem e recolha de imagem, vídeos para recolha de vídeo publicitário, e esta é de já agora para ser mais preciso, vinte e oito de janeiro de 2020. Depois, lonas publicacionais Artes & Ofícios, três mil seiscentos e noventa euros, ora e quantas lonas é que são? Quantidade uma, três mil euros, nem de propósito há três meses atrás tivemos em campanha eleitoral, as lonas que o Partido Socialista pagou do tamanho que eram, andam nos quatrocentos a quinhentos euros uma. Então olhe, aleatoriamente nem estou aqui a escolher só, copos lima com gravação



df
UR

brasão, garrafas oxigénio com gravação brasão, conhecia isto? Custou mil setecentos e trinta e um euros, sabe onde está isto? Também não, mais, são alguns exemplos mas dá a módica quantia isto tudo, posso ver mais se quiser. Deixe cá ver aqui mais para o fim, estas devem de ser mais daqui, ou das primeiras. Em ano COVID, mais lonas publicionais para eventos, uma unidade quatro mil e trezentos e cinquenta euros, aqui já subiu o preço, 2021.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Algumas dessas faturas devem ser referentes a procedimentos que estão até publicitados no base.gov, outras não, tudo dependerá dos valores.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Senhor Vereador, justificar o injustificável não dá.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Não, não, senhor Presidente, eu só estou a tentar compreender.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Eu também tento compreender, mas com sinceridade não consigo perceber 2021: temos aqui esta de cento e oito mil e quatrocentos e dois euros, deixe cá ver nove mil euros, vamos lá ver no que é que foi nove mil euros, elaboração e colocação de painéis com a temática de Guerra Junqueiro, à entrada. Quatorze mil euros, fabrico e colocação de letras em alumínio com monologue de interior Freixo de Espada à Cinta, ou seja as letras lá em baixo, custaram a módica quantia de quatorze mil setecentos e vinte e nove euros. Olhe, eu não sabia o preço das letras. Ficamos a saber, também são umas letras. O que é que temos aqui mais? Coletes com estampado em frente e costas, mais impressão de lonas publicionais, mais placas



escovadas para painéis com vinil, quatro mil e setenta euros. Mas tem aqui uma coisa curiosa impressão de lonas publicacionais, uma aqui passou para quatrocentos e cinquenta euros. Catorze mil euros, outra vez, como é que aparece isto em duplicado, já foi aqui faturado e está aqui outra vez faturado, que é outra vez as letras de Freixo de Espada à Cinta.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Vejam se a fatura é a mesma.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que referiu: “O número da fatura.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Foi faturado duas vezes, isto vai ter que se ver. São duas faturas distintas.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PROF. PEDRO VICENTE.

Usou da palavra o senhor Vereador Prof. Pedro Vicente que referiu: “O que é que diz aqui adiantamento, afinal custou trinta mil euros.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Afinal não, não foi catorze mil, mas trinta mil euros que custaram as letras. Porque aqui realmente tem adiantamento, isto ficou em trinta mil euros as letras lá de baixo, ficam a saber que ficou em trinta mil euros, pronto. Podemos continuar acho que já ficou mais do que provado aonde foi gasto este dinheiro. Trinta mil euros naquelas letras lá de baixo. Tudo bem, alguém há-de responder por isto. Não sou eu, de certeza.

Depois “Open School”, frequentou a “Open School” também Vereador?



INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Frequentei.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Então deve saber quanto é que custou a frequência nesta “Open School” ao Município, sabe?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que questionou: “Isso do que é que estão a falar, senhor Presidente, da “Open School”?”

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que respondeu: “Olhe, eu vou-lhe dizer exatamente, e eu fiz a mesma questão que você fez. Isto é uma escola supostamente de línguas, que deu aqui aulas ao Executivo camarário e alguns funcionários, para aprenderem a falar inglês. Estou correto na descrição? Mas não tem noção dos valores? Esta custou a módica quantia de dez mil oitocentos e setenta e cinco euros, foi quanto custou a participação da aprendizagem de aulas na “Open School”. Não tinha a noção deste valor?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Assim, deste valor não. Sei que foram durante dois anos.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Pois mas foram dez mil e oitocentos e setenta e cinco euros, suponho que haja relatórios sobre isto, muito bem.

Depois, continuando, Sociedade Congida - La Barca. O senhor Ex-Vice-Presidente, e Vereador Fernando Rodrigues, à data foi enviado um ofício por parte da senhora Vice-Presidente da Câmara atual, a solicitar e bem, se tem a noção de aonde estão os catamarãs, e se os mesmos foram vendidos ou não foram, tem a noção disso?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Tenho, tenho.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “E pode-nos dar alguma informação sobre isso.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Posso dar a informação.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É que foi pedido por escrito e ainda não recebemos nada e já foi há cerca de um mês.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Mas, se quiser, eu posso responder por escrito.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



OK
WR

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Então pode responder por escrito, e pode dizer aqui na reunião de Câmara se tem conhecimento.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Sim, sem problema nenhum que será o mesmo conteúdo. Um deles estava lá em cima no estaleiro, penso que os funcionários que vão lá devem ter a informação dele. Estava todo danificado, motor gripado, fios elétricos cortados, as boiás furadas, pronto, estava todo ele danificado e foi vendido para um senhor de Salamanca por três mil e quinhentos euros, há fatura disso. O outro foi na altura do mandato do senhor José Santos, com o anterior Presidente de Vilvestre, não o atual, nem o anterior que era o Manuel, foi o outro. Foi no mandato do José Santos e desse senhor espanhol, não foi o atual, nem o anterior, foi o outro e foi parece emprestado para a Estremadura e foi o que nós também soubemos, e entretanto nunca se conseguiu saber dele. Os documentos julgo que estão cá. Agora um deles sim, foi vendido para a sucata, pronto. Até os funcionários poderão dizer o estado em que ele se encontrava.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bem, daquilo que nós andamos a pesquisar, encontramos efetivamente um contrato de venda de um catamarã, que já passarei a dizer os valores. Aquilo que estranhámos é que na transição, na reunião de transição e no que concerne à Sociedade Congida – La Barca, que nada nos tenha sido dito, informado sobre essa situação, que é análoga. Mais, em Espanha, os próprios Alcaldes Espanhóis quem está agora no Executivo, também não têm conhecimento disto, nem nada lhes foi transmitido e se é uma Sociedade convém ambas as partes saberem.

Aquilo que nós pedimos foi para eles próprios também pedirem por escrito a quem os antecedeu sobre aonde é que estariam os catamarãs e de que forma é que foi vendido. Sobre o estado que se encontravam os catamarãs, nada nos foi dito sobre isso, senhor Vereador. Também lhe tenho que aqui afirmar, nem por parte de nenhum funcionário daqui da



autarquia, nos foi transmitido isso. Aliás, a senhora Vice-Presidente, não sei se quer acrescentar algum ponto sobre essa situação. Se não eu mencionarei aqui o valor que está aqui, que temos conhecimento.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Se me permite então, bom-dia a todos, antes de passar a isto à situação da Congida – La Barca.

Deixe-me dizer-lhe, Vereador Fernando, que disse que não tinha conhecimento daquilo do SIADAP mas o que é certo é que estava num armário da sua ex-sala que é a sala que ocupo agora, e que era sua e agora é minha. Lá, só coloco nos armários aquilo que eu quero e de que tenho conhecimento. Portanto, estranho muito que diga que não tinha conhecimento daquilo, porque a pasta estava lá, estava no seu armário.

Depois, gastou-se tanto em letras, em telas e por aí fora, mas no Museu da Seda não se investiu nada. Os painéis estão todos a cair. Nós tivemos agora que pedir que fossem feitos novos painéis que aquilo é uma vergonha, não sei se já tiveram hipótese de passar por lá novamente, entrasse e na parte de baixo não se entende nada do que lá está porque as letras caíram e ninguém teve o cuidado de arranjar aquilo. Portanto, é miserável o estado em que está o Museu da Seda, neste momento, não há outro termo para o definir.

Relativamente à Congida – La Barca, eu tenho que o informar que seguiu tudo aquilo que nós descobrimos para o Ministério Público. Portanto, provavelmente, como era quem estava à frente, será chamado para responder sobre aquilo que lá está.

Relativamente ao ofício, foi enviado já há um mês. Como sabe, por Lei, teria dez dias para responder. Hoje vai um novo ofício com prazo. Deduzi que soubesse a Lei, que saberia em que tempo é que tinha de responder. Como não obtive resposta durante um mês, hoje segue outro ofício, que já está feito com prazo e, portanto, vou aguardar pela resposta.

Relativamente ao catamarã, o catamarã foi de facto vendido. Da última vez que lhe perguntamos sobre o catamarã, não sabia responder. Agora, pelos vistos, já se informou e foi vendido por três mil euros. Três mil é o que está. Não fala sequer, e eu estranho muito quando se compra ou



OK
VR

se faz um contrato, creio eu que deve ser assim, se diga o que se compra e as condições em que está. Aqui não é referido nenhuma das condições que o Vereador referiu, (“que estava em mau estado”, que o “motor estava gripado” e por aí fora). Aparentemente, estava tudo bem com o catamarã porque o contrato é limpo nesse aspeto.

Relativamente, à Congida – La Barca, vou informá-los de que vamos mexer nos estatutos, vamos tentar que a Congida- La Barca comece a funcionar como de facto deveria ter sempre funcionado, e muito estranho que durante oito anos não se tenha pensado em mexer nos estatutos, quando aquilo nunca deu lucro e com tantos problemas associados. Vocês fizeram a gestão que entenderam, vê-se que não foi lucrativa, vamos ver se agora com a nossa gestão as coisas começam a funcionar de outra forma.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Obrigadíssima, senhora Vice-Presidente. Sobre este ponto aqui, e tal como referiu a senhora Vice-Presidente, nós encaminhamos já para o Ministério Público tudo aquilo que era referente à Sociedade Congida – La Barca. Há ali situações que são anómalas, anomalias que foram detetadas, nomeadamente pagamentos às férias desportivas todas na totalidade através da Congida – La Barca.

O pressuposto que existe protocolado da Sociedade Congida – La Barca é apenas e só de turismo, nada menciona de férias desportivas.

Existe uma dívida da Sociedade Congida – La Barca com os advogados, com a firma de advogados de cerca de quarenta mil euros. Não percebemos como é que chegam a esses valores astronómicos, entre outras situações que foram detetadas e que a própria contabilista da Congida – La Barca nos informou e que ela própria desconhecia. Só teve conhecimento disso após a vossa saída e que foi enviado para ter noção disso, não sei se tem conhecimento disso, suponho que sim.

Sobre o contrato de venda do catamarã, quem assinou foi a senhora Maria do Céu Quintas e um Manuel Domingos Hernandez e a quem foi vendido foi um Rosário Guterres, e de facto, como a senhora Vice-Presidente estava a dizer e bem, aquilo que aqui menciona em nenhum momento fala que estava deteriorado, nem que estava estragado. Até diz o seguinte: “uma embarcação tipo catamarã, de 16 lugares, com a matrícula



CHD4002 e com o nome de Virgem de El Castilho e com motor, a sua referência pelo valor global de três mil euros, por ser verdade e assim se assina o presente contrato de venda para fazer prova da sua veracidade, para que a nova proprietária do barco, se faça valer do fim da legalizar a embarcação no seu nome.”, acredito que aqui tenha sido erro porque é um proprietário, não é uma proprietária mas alguém terá de justificar isto. E depois, tem aqui de facto o recibo, nem é o cheque, o recibo. Aquilo que vamos verificar é se de facto entrou ou não entrou este dinheiro na Sociedade da Congida – La Barca sobre isto, e também sabemos qual é o valor de mercado de um catamarã desta dimensão e não é três mil euros, isso não é. Mas é para o informar que esta situação foi encaminhada já para a justiça, e para averiguar tanto do nosso lado como do lado espanhol. Do lado espanhol vão precisamente fazer exatamente a mesma situação, porque além de desconhecerem, também nunca nos informaram eles sobre onde estão os catamarãs, nem eles próprios sabiam onde é que estava tudo em conjunto da Sociedade Congida – La Barca.

Também temos aqui que referir que os pagamentos dos funcionários têm sido suportados, neste momento, em conjunto pelo Município de Freixo e pelo Ayuntamiento de Vilvestre. Nesse aspeto têm sido solidários e têm cumprido também com a parte deles. Entendemos que é assim. Sim, nos estatutos da Congida – La Barca iremos mexer para dar maior credibilidade e legalidade àquilo que é feito, e tentar dinamizar para levar por diante e que se torne lucrativo. Vamos lá ver se o conseguimos, tudo faremos para que assim seja.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Senhor Presidente, relativamente ao outro barco, havia dois, que pelo que disse o Vereador Fernando, também foi emprestado para a Estremadura, pelo que eu aponte aqui. Sabem do paradeiro desse barco, ou já tentaram averiguar?”

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Senhor Vereador, nós estamos há dois meses e meio, quase três meses no



df
ur

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, eu vou informá-lo, e nós consideramos isto demasiado grave, aquilo que descobrimos preferia não ter descoberto. E também supomos o prazo que está aqui que será referente de quando foi, mas teremos de analisar a fundo isso, que será correspondente às Sete Maravilhas, esses montantes gastos. Começa a recordar-se ou não?”

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Sim.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que questionou: “Tem a noção dos montantes que foram gastos?”

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Bastante.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que questionou: “Quanto?”

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Talvez entre os vinte ou trinta, penso eu. Só lhe posso dizer que foram bastantes.



INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Já esse montante era demasiado vergonhoso para ser gasto e vou-lhe explicar o porquê. E passo a citar, e eu já lhe vou dizer o montante total gasto se é que corresponde a isso e deduzo que sim, porque também o mesmo me acaba de confirmar isso.

Em reunião de Câmara, e estão atas que o comprovam, eu questionei qual é que tinha sido o montante investido para as Sete Maravilhas, aquilo que foi dito foi sempre que nada. Aliás, quero aqui recordar que foi apenas falado sobre quando veio cá a RTP que foi uma etapa das Sete Maravilhas na praça e que nós dissemos claramente que éramos totalmente a favor e éramos, que foi mil e tal euros que se gastou, que seria os direitos de passagem. Tudo bem, nada a opor sobre isso, e foi o único valor que nos disseram que tinha sido gasto, nunca nos mencionaram nada de investimento de telemóveis. Aliás, recusaram vivamente e até levaram a mal essas mesmas questões como se nós tivéssemos contra a participação das Sete Maravilhas, quando mencionamos desde o início que era bom para Freixo de Espada à Cinta e que levasse o nome mais além e que fosse feito dessa forma. Eu próprio fiz parte do júri das Sete Maravilhas, aquando da minha passagem pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior era o representante desse Ministério nas Sete Maravilhas e eu próprio também votei sempre favoravelmente às Sete Maravilhas, aos Sete Passos e ainda havia outra candidatura não eram só duas.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Era o Freixo Duarte D’Armas, a lenda de Freixo.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Pronto, votei favoravelmente às três, como é óbvio, aquilo tem critérios e vai passando. Agora o que muito estranhámos é que não tenham tido a capacidade de em reuniões de Câmara nos dizerem o valor. É demasiado grave e o senhor Vereador concordará comigo que foi demasiado grave



OK
VZ

omitirem-nos isso. E é grave quando se gastam vinte e trinta mil euros em telefone. Mais grave ainda é que, e eu vou questionar-lhe, vou dar-lhe oportunidade para clarificar se assim o entender, como é que não foi contratada nenhuma empresa de telecomunicações para isto, sobre fazer estas chamadas. Ou foi contratada alguma empresa para fazer estas chamadas só?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Não.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Então quer-nos dizer como é que foi feito estas chamadas, como é que chegou a esse montante, que você referiu de vinte ou trinta mil euros que seria para as Sete Maravilhas.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Isto foi através da operadora que tínhamos no momento.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “E foi a operadora que fez por vocês as chamadas.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Sim, solicitou-se à operadora para desbloquear o plafom e fez-se as chamadas.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que questionou: “Só de um número ou de vários números?”

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Não, dos números do plafom do Município. Tem, não sei, se são trinta ou quarenta números.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Ok, olhe senhor Vereador, o montante não é esse, o montante que foi gasto foi quarenta e sete mil setecentos e cinquenta e cinco euros e quarenta e um cêntimos e o mais grave disto tudo, eu não vou dizer quais foram os funcionários que usaram e que telefonaram para isto, aqui em reunião de Câmara. Iremos fazer depois uma reunião, sim, com cada funcionário para falar sobre isto individualmente.

Há uma fatura aqui que é de trinta e três mil quinhentos e trinta e dois euros oitenta e nove cêntimos que está assinada pela Dona Maria do Céu Quintas e quando eu vi este valor, surpreendeu-me. Temos outra de nove mil novecentos e noventa e três euros, assinada pela senhora Maria do Céu Quintas. Outra de seis mil e trezentos e dezanove euros trinta e seis cêntimos, assinada pela senhora Maria do Céu Quintas e as datas remontam a sete de agosto de 2020, vinte e três de setembro de 2020 e quinze de dezembro de 2020. E o que eu lamento, está aqui quando é que foi assinado, o período é um de setembro de 2020 até trinta de setembro de 2020. A outra é de um de agosto até trinta e um de agosto de 2020. E depois, temos julho, um de julho até trinta e um de julho de 2020, é isto que aqui está, o que eu estava a referir é quando assinou, que é para ser correto e justo com tudo, porque nós não gostamos de dar informações imprecisas. O que eu lamento, é que não se tenha tido a capacidade de assumir aquilo que se fez e lamento ainda mais que tenham sido usados dinheiros públicos do erário público para isto. Porque em nenhum momento foi levado a reunião de Câmara, em nenhum momento foi dito aos Vereadores da Oposição, nem tão pouco à população de que forma é que se chegou então



OK
R

à tal desejada final, que afinal acabou por se perder lamentavelmente, já que se fez o investimento todo que tivesse ganho.

Mas quarenta e sete mil, setecentos e cinquenta e cinco euros quarenta e um cêntimos é grave, demasiado grave e quando depois não se paga onze mil euros para certificação da Seda, que se deixou ao abandono e teve que vir este Executivo já colocar em prática a certificação, qualificação da Seda. O que lamentamos, e lamentamos imenso como deverão compreender, é que se gaste este montante em telemóveis e nada se tenha referido, nunca, nem em reuniões de Câmara, nem depois em Assembleias Municipais, nem tão pouco que tiveram oportunidade de o fazer em reunião de transição em dizer ao novo Executivo, olhe Presidente está aí esta fatura e foi disto, disto e disto. Não é nós porque se não tivéssemos levado a cabo a auditoria interna isto passava e como estamos analisar documentos a documentos conseguimos chegar lá. E das Sete Maravilhas, que ninguém mais ouse dizer que foi apenas e só participação, que não foi.

Como também estamos a levar a cabo as investigações sobre o roubo de peças de Seda que foram utilizadas e a seu breve trecho também traremos aqui.

Isto, como é óbvio, vai ser objeto de discussão interna com os funcionários da autarquia. Iremos chamar um a um, não vamos por aqui como fizeram no passado. Hoje, aquilo que aconteceria no passado era chamar aqui uma multidão e começar a falar sobre estes montantes e os funcionários em causa. Não, não digo sequer nenhum nome dos funcionários que é para ficar em ata, nem tão pouco fazer os funcionários todos ao mesmo tempo. Vamos chamar os funcionários, um a um, para falar individualmente com cada um deles sobre a responsabilidade de cada valor e como é óbvio, isto será objeto de auditoria interna.

Aliás, a esse propósito também quero aqui informar que é para colocarmos na ordem do dia, porque foi ontem que foi sugerido, foi votado ontem em Assembleia Municipal por unanimidade a realização de uma auditoria externa às contas do Município.

Aquilo que nós queremos aqui propor verbalmente e depois colocaremos por escrito é para a ordem do dia, colocarmos uma proposta de auditoria externa para ser votada às contas do Município, porque entendemos também, tal como entendeu o grupo parlamentar do Partido Socialista, além da auditoria interna que está a ser levada a cabo, que se



deve fazer uma auditoria externa de forma idónea e exterior ao Município que avalie e tire as suas conclusões, e que todos nós fiquemos esclarecidos sobre a situação financeira do Município e sobre todas e qualquer irregularidades que possam detetar ou se está tudo completamente regular. É isso que iremos colocar a seguir na ordem do dia, se os senhores Vereadores concordarem, são dois pontos adicionais que é o subsídio e a auditoria externa às contas do Município.

Sobre isto é o que nos apraz dizer neste momento, e iremos depois discutir internamente estas questões com vocês, quem estiver envolvido, nestes não são tantos, não são quarenta funcionários que estão envolvidos aqui, isto resume-se a cerca de oito, nove pessoas é ao que se resume. Mas, iremos falar com cada uma delas e não queremos ser injustos com ninguém e queremos saber quem é que vai assumir as responsabilidades.

Eu sei quem é que deve assumir esta responsabilidade que é quem me antecedeu, deve dar a cara sobre isto e assumir, não devem deixar agora os funcionários pagar o justo pelo pecador, isso é que acho, acho não, tenho a certeza que eu faria isso. Ou quem estava no Executivo assumir, tinha conhecimento disto, não tinha?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Tinha.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não tinha era a noção dos valores.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Os valores julgava que era vinte ou trinta.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



AV
R

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Mas, o que é mais lamentável é que nunca nos disseram sequer a verdade em reuniões de Câmara. Quanto é que tinha sido gasto e investido, tem essa noção também?”

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Sim.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É para que fique em ata, bem clarificado sobre isso.

E agora sim, não sei se querem dizer alguma coisa sobre isso, se não passamos à ordem do dia.

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e sete do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quatrocentos e vinte e três mil duzentos e dezoito euros e setenta e um cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Cento e doze mil setecentos e cinquenta e cinco euros e quarenta e cinco cêntimos. -----

07 – EXPEDIENTE DIVERSO

----- **ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO – ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE**



EV
VR

FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição de um subsídio no montante pecuniário de cinco mil euros para a Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Eu já dei as explicações anteriormente no período de antes da ordem do dia, o senhor Vereador queria falar sobre a mesma, força.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “É assim, senhor Presidente, eu não sei se o senhor Presidente tem esse conhecimento, ou se me poderá informar a finalidade deste subsídio é para efeitos da realização da Festa de Nossa Senhora dos Montes Ermos? Eu questiono isto porque, pelo que tenho conhecimento, há uma comissão já constituída, uma comissão de festas e penso que até já têm alguns contratos encerrados, penso eu.

Quer dizer, acho aqui um bocado estranho vir esta Associação agora indicar que aqui logo no segundo parágrafo, «tendo em conta a ordem jurídica relativa às comissões de festas e no intuito de proceder de forma clara e legal à realização das Festas em Honra de Nossa Senhora dos Montes Ermos», eu questiono isto por estar agora confundido com esta situação. Quem é que vai afinal realizar a festa de Nossa Senhora dos Montes Ermos ou vão duas entidades realizar atividades diferentes no período das festas?

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, não sei se já acabou, para o clarificar e dar todas as explicações necessárias referente a este ponto.

Aquilo que eu sei, enquanto Presidente de Câmara, é que esta Associação estava inativa desde 2015. Todas as comissões de festas por Lei estão obrigadas a ter um NIF, aliás, o senhor Vereador Fernando sabe isso e aquilo que pretendemos fazer, não era aquilo que era no passado, que se faziam as festas mas ninguém assumia responsabilidades. Aquilo que eu sei também, e que sabemos enquanto Executivo, é que está um grupo organizado já a trabalhar para a festa de Nossa Senhora dos Montes Ermos, que também efetivamente já tem tudo preparado para o próximo ano



Handwritten signature and initials in blue ink.

verbalmente e aquilo que querem fazer agora é oficializar de forma legal através de, uma vez que existe esta Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Concelho de Freixo de Espada à Cinta que está inativa mas que está legal, fazer através desta Associação as festas em honra de Nossa Senhora dos Montes Ermos de forma legal e, por isso mesmo, sinalizarem todos os contratos que já acordaram verbalmente mas que ainda não deram nenhum montante financeiro e vêm requerer este subsídio para começarem a trabalhar de forma legal e correta. Mas as duas fundem-se numa só para levar as festas por diante. Para ser de forma legal.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Ou seja, o NIF será o desta entidade, que irá ser hoje responsável pela comissão de festas.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aliás, mais senhor Vereador, até para ser justo e eu quero querer que esta Associação terá sempre o seu logo nas festas do verão, porque de facto é isso que é correto e é através desta Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Concelho de Freixo de Espada à Cinta que está ainda com toda a legalidade, que serão por lá feitas todas as festas.

Nós entendemos que qualquer associação, não só esta, seja a Banda de Música, seja os Bombeiros, seja a Juventude em Movimento, seja qualquer uma que venha requerer subsídios ao Município, tem de ser de forma legal e transparente e os senhores Vereadores da Oposição, o Executivo e população têm de estar informados sobre os valores em causa e justificar o porquê. Estes cinco mil euros aquilo que foi transmitido ao Executivo que é para isso mesmo que eles mencionam aqui, que é para começarem a cumprir com as suas obrigações e para sinalizarem já os contratos que acordaram verbalmente, ainda não por escrito porque não o poderiam fazer não tendo disponibilidade financeira para tal.

Aquilo que se pretende claramente com as festas de Nossa Senhora dos Montes Ermos de 2022 é que a festa esteja completamente paga quando chegar à sua altura, e que não haja sobressaltos como no passado bem recente, que era só paga depois e andava-se sempre com contas penduradas. Não é isso que a autarquia pretende, pretende sempre que tudo aquilo que se faz nesta casa, a partir deste momento, é para ser pago a tempo e horas e com responsabilidade dentro das possibilidades que o Município tenha e também como é óbvio esta mesma Associação terá que



trabalhar para cativar fundos próprios, através de iniciativas que irão levar a cabo, para angariarem o máximo dinheiro possível.

Aliás, a Nossa Senhora do Caminho em Mogadouro, eles próprios pagam a festa praticamente toda, embora tenham a ajuda da autarquia mas trabalham durante o ano todo para terem fundos.

Nós aqui em Lagoaça-Fornos, em Lagoaça e também Fornos que se fazem festas com alguma notoriedade e também trabalham durante o ano todo e é isto que esta Associação e bem quer levar a cabo. Já começaram a trabalhar, atempadamente, e não só um mês antes da festa do verão é que informam as pessoas, que era o que acontecia, o senhor Ex-Vice-Presidente está recordado e o senhor Vereador também, é que informavam as pessoas de qual era a data da festa e quem é que vinha era tudo em cima do joelho e não queremos nada disso. É fazer a planificação, atempadamente, estruturada financeiramente e para as pessoas saberem qual é a data da festa que já está marcada, e qualquer município do Concelho de Freixo de Espada à Cinta já sabe que naquela data é a festa de Freixo e mais ainda aqueles que estão fora, os que estão no trabalho a nível mundial que queiram vir ao nosso Concelho, já sabem que naquela data é o fim-de-semana, é os dias da festa do verão tal como aqueles que estão cá dentro em Portugal Continental e Ilhas, para puderem vir também.

Aquilo que pretendemos é fazer das festas do verão uma referência para o nosso Concelho inteiro, por consequência que traga pessoas e turistas de todo o lado e que seja mais profícuo ainda, mas sempre com o sentido claro de responsabilidade, de trabalhar em prol dos municípios de Freixo de Espada à Cinta, aqueles que estão cá e aqueles que estão no estrangeiro. É isso que me apraz dizer e colocaria agora à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **AUDITORIA EXTERNA – PROPOSTA VERBAL – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara Municipal foi presente uma proposta verbal no sentido de se realizar uma Auditoria Externa ao Município, que foi solicitada em sessão de Assembleia Municipal pela bancada do PS. -----



AR
UR

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “E agora sobre o outro ponto que trazemos aqui de forma verbal, mas depois será feita de forma escrita.

Ontem em Assembleia Municipal foi colocada uma proposta pela bancada do Partido Socialista, para a realização de uma auditoria externa às contas do Município, depois de toda a explicação feita pelo Executivo Camarário sobre a situação financeira do Município e no final colocaram à votação e os senhores Deputados por unanimidade, ambas as bancadas votaram favoravelmente à sua auditoria externa.

Ou seja, aquilo que nós pretendemos fazer é cumprir com aquilo que é a Assembleia Municipal, que é um órgão fiscalizador e não é apenas um papel figurante, como era no passado, mas sim cumprirmos com as obrigações da Assembleia Municipal. Mas, mais do que isso eu acho que temos que, acho não temos a certeza que nós enquanto Executivo e espero que vocês se associem, que temos de dar uma clara imagem de transparência e de seriedade.

Por isso mesmo, propomos aqui hoje em nome do Executivo uma auditoria externa às contas do Município para se averiguar a fundo toda e qualquer questão e dissipar-se qualquer dúvida. Por tudo aquilo que temos afirmado e sempre com dados concretos mas, não temos o lugar de juristas, nem tão pouco temos técnicos financeiros, para irmos mais além, achamos neste momento, que isto não se pode fazer apenas por iniciativa própria mas sim, com um cariz sério, com seriedade. E para averiguar a real situação, nós sabemos que neste momento a dívida do Município ascende a mais de treze milhões já efetivamente, isso já sabemos à data de hoje, e ainda não chegamos ao fim disso então é necessário fazer uma auditoria externa para dissipar não só a parte financeira mas, também ver certas situações de anomalias no Município que estão a decorrer e melhor funcionamento até de toda a parte do Município. Por isso mesmo, eu não sei se vocês querem falar algo sobre a auditoria externa.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que questionou: “Senhor Presidente é uma questão que eu lhe quero colocar, não sei se me conseguirá responder. Se já tem a noção de quem será a entidade que vai propor para fazer essa auditoria? Só mesmo para sabermos e, bem como os valores que serão implicados nesse sentido?”



Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor Vereador agradeço a sua questão. Como deve compreender, aquilo que nós estávamos a levar a cabo e torno a frisar era uma auditoria interna, nada foi premeditado.

Ontem fomos confrontados em Assembleia Municipal, pela Assembleia Municipal para fazer uma auditoria externa às contas do Município e bem, aquilo que nós iremos, a partir deste momento, que ficamos indigitados para tal, iremos fazer uma prospeção de mercado e verificar quem é que poderá fazer a auditoria externa, não a preço de saldo, mas sim que seja completamente credível, honesta e que mostre, que espelhe a realidade, e que tenha um propósito principal, é que seja uma entidade idónea, nem seja a favor do Executivo camarário, nem de quem estava cá anteriormente mas, que tenha um propósito principal, que é esclarecer toda a população e o próprio Executivo, até para nós nos salvaguardamos enquanto Executivo que a partir do dia treze de outubro para a frente nós temos que assumir aquilo que estamos a fazer, independentemente, daquilo que encontramos ou não.

Apesar de termos encontrado vinte e cinco milhões que foram gastos nos últimos oito anos, não é isso que está em causa agora, convém é dissipar qualquer dúvida e nesse propósito senhor Vereador, não temos ainda nenhuma entidade para fazer a auditoria externa, iremos fazer uma prospeção de mercado para a mesma ser realizada e também os valores que irão ser implicados.

Hoje fica aqui votada a auditoria externa que nos irão indigitar para procurarmos e também quando tivermos a auditoria externa, a empresa que irá, a entidade que irá fazer a auditoria externa traremos aqui à consideração do Município para informar qual foi o montante gasto na auditoria externa e quem é a empresa que será responsável para fazer a auditoria externa, quer aqui, quer na Assembleia Municipal. E mais enviaremos logo por correio, embora façamos também de forma verbal, para o senhor Presidente da Assembleia Municipal, que na sua pessoa representa todos os Deputados Municipais, quem é a empresa que vai realizar a auditoria externa, em que propósitos vai realizar a auditoria externa e os valores implicados. Será dessa forma senhor Vereador, é isto que eu lhe consigo, neste momento, responder com toda a frontalidade e sinceridade.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----



df
√2

Tornou a usar da palavra o senhor Presidente da Câmara para referir: “Passava agora a palavra à excelentíssima Vice-Presidente, Prof.^a Ana Luísa Peleira.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Se me permitem, eu sei que já passamos o período de antes da ordem do dia, ficou aqui por dar uma informação sobre o IEFP e sobre os cursos de aprendizagem.

Ontem também na Assembleia Municipal, a Deputada Ana Clara Durana, da bancada do PSD, colocou-me questões sobre o curso, sobre como é que iria funcionar, eu dei as informações que poderia dar não queria passar por cima do vosso conhecimento primeiro.

Queria primeiro dar-vos estas informações aqui e na próxima Assembleia e se quiserem já passar a informação, portanto para saberem como é que isto vai funcionar. Já tínhamos falado aqui, é um curso que dá equivalência ao 12º ano, os alunos podem seguir para o ensino superior, dizer-vos que os cursos têm de ter no mínimo quinze alunos, mas também há a garantia do IEFP de que se tiver menos alunos também funcionará, mas o oficial são quinze alunos.

O valor pago por mês também já o tínhamos dito, os alunos receberão duzentos euros por mês, mais o subsídio, mais transporte, mais o valor do alojamento que anda há volta dos cento e poucos euros se necessitarem, portanto se vierem alunos de fora para cá frequentar os nossos cursos.

Em relação aos professores, os professores são pagos pelo IEFP e podem ser contratados em Freixo, nós podemos pôr ao serviço dos cursos profissionais os professores que temos cá e que tenham formação na área da tecnológica, português, matemática, inglês, portanto todas as disciplinas que são e estão incluídas no curso.

Em termos de garantias de estágios, o IEFP garante os estágios, são eles que tratam com os contactos e as entidades locais e a única coisa que o Município tem de disponibilizar é o local, portanto as instalações onde irão decorrer os cursos, assegurar a manutenção como é lógico, a limpeza, reforçar sobretudo a limpeza da cozinha, porque um dos cursos será cozinha e depois os produtos consumíveis são todos comprados nos produtores e nos comércios locais, todos e é o IEFP que suporta, não é a



Câmara, está bem, é só para vos dar conta porque vai sair o cartaz e portanto antes de sair, antes de dar qualquer informação.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara para referir: “Agradeço a sua explicação senhora Vice-Presidente se é que já terminou.

Quero aqui referir que é desta forma que nós queremos trabalhar convosco, é primeiramente respeitar-vos tal como acontecia no passado e ontem mesmo na Assembleia Municipal isso foi referido.

Não iremos dar aqui informações, sem primeiro darmos aos Vereadores da Oposição, entendemos que estamos permanentemente em contacto de quinze em quinze dias, e mais do que isso lamentamos é que, e aí tenho que dizer em nome do Executivo., lamentamos é que a senhora Deputada Ana Durana, que tenha colocado, manifestado até algumas reticências sobre o 12º ano em Freixo de Espada à Cinta, sobre a abertura da consulta aberta até à meia-noite e que tenha tido uma postura que não foi profícua em relação a Freixo de Espada à Cinta, mas sim o contrário. São visões, são diferentes formas de estar na vida e na política, como também referiu que o voleibol tinha tudo para morrer à nascença, sobre o Campeonato Nacional de Vólei de Praia, tal como aquilo o resto que era referido, lamentamos que seja essa a postura do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal, não aqui na oposição da vereação porque têm tido uma conduta exemplar e com questões bastante pertinentes sobre o bom funcionamento do Executivo. Há algo que é perentório, nós nunca nos iremos recusar a dar todas as informações necessárias para clarificar os senhores Vereadores, ou Deputados Municipais.

E é nesse sentido que eu tenho o maior orgulho e tenho aqui que o manifestar que é a última reunião do ano de 2021, em quem me acompanha, nas pessoas da senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira e no senhor Vereador Pedro Vicente, que têm trabalhado incansavelmente e com a máxima lealdade, transparência e frontalidade sempre em prol do Município de Freixo de Espada à Cinta, agradeço-vos a vocês todo o trabalho que têm feito ao longo deste ano.

A nossa forma de governar e o nosso mandato será pautado sempre por fazer uma avaliação ano a ano, sobre o conjunto de fatores que levaram este Concelho mais além e sobretudo ao desenvolvimento e progresso de Freixo de Espada à Cinta.

Ter aqui uma palavra de apreço também a jeito de final de reunião, para os senhores Vereadores da Oposição. Torno a reafirmar aquilo que foi dito na primeira reunião, é bom que exista este convívio salutar e sobretudo



três pontos fundamentais: de respeito, educação e proximidade entre todos nós porque é dessa forma que está aqui patente, mais do que qualquer partido político está sempre acima de tudo o Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Essa é a nossa forma de governar e a nossa forma de estar na vida e na política, por isso em nome do Executivo agradecer a vossa participação durante este ano de 2021 e fazer fé para o próximo ano de 2022 de que corra da mesma forma sabendo sempre, permanentemente, as diferenças daquilo que existe entre vocês e nós, mas sempre respeitando é o principal, respeito acima de tudo.

E agradecer aqui, também uma palavra de apreço, para o Gabinete da Assembleia Municipal, que têm sido incansáveis, têm trabalhado sempre que são solicitados para até darem mais do que aquilo que é necessário, ontem foi o caso disso que já saíram daqui depois da meia-noite e meia, se calhar só à uma é que saíram daqui, mas sempre com um sorriso nos lábios e sempre a trabalhar em prol do Município, quando assim é nós devemos elogiar quem trabalha e é dessa forma que assim o referimos.

Aliás, e dar as boas-vindas à Rita às reuniões de Câmara que na última infelizmente foi assolada pela pandemia COVID-19, mas que agora já está na sua máxima plenitude a trabalhar e que, olhe já não tem de fazer testes, pelo menos durante algum tempo.

Ao senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários também desejar-lhe aqui, não agora como funcionário mas como Comandante dos Bombeiros Voluntários, que no próximo ano de 2022 seja um ano imaculado e que todos os bombeiros que estejam no quartel o tempo todo, seria bom sinal que não haveria nada em Freixo de Espada à Cinta.

Ao senhor Diretor de Departamento, a lealdade com que tem trabalhado connosco e sobretudo a seriedade que tem colocado e o empenho que tem demonstrado em tudo aquilo que tem feito, o nosso agradecimento público sobre isso.

À Dr.^a Telma Redondo, na parte que tem conduzido a Ação Social, a forma como tem trabalhado com o Município e dizer que contamos com todos os funcionários para trabalhar e para levar por diante o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, porque temos a clara certeza que o Concelho de Freixo de Espada à Cinta tem de ser governado sempre com seriedade, transparência e sobretudo em equipa, sozinhos já mais alguém conseguirá levar isto a bom porto, não é isso que pretendemos.

E o próximo ano de 2022, temos a certeza que será um ano de viragem ainda mais para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, e é dessa forma que desejamos um Feliz 2022 a todos.



APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e quarenta e sete minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada.-----

E eu, *Victor Manuel Glórias Renteria* Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico